

**PLANO  
ANUAL E  
PLURIANUAL  
DE ATIVIDADES  
2014 - 2018**

# Índice

Introdução.....	2
1. O Plano Anual e Plurianual de Atividades.....	3
2. Intervenientes.....	4
3. Calendarização das reuniões .....	5
4. Estruturas.....	6
4.1. Direção e Equipas Pedagógicas.....	6
4.1.1. Plano de Intervenção do Agrupamento.....	6
4.1.2. Constituição das Equipas Pedagógicas - 2017/2018.....	6
4.1.3. Plano de Ação das Equipas Pedagógicas.....	6
4.2. Departamentos (2017/2018) .....	7
4.2.1. Plano de Ação do Departamento de Línguas.....	7
4.2.2. Plano de Ação do Departamento de Expressões.....	7
4.2.3. Plano de Ação do Departamento de Matemática .....	7
4.2.4. Plano de Ação do Departamento de Português .....	7
4.2.5. Plano de Ação do Departamento de Educação Física.....	7
4.2.6. Plano de Ação do Departamento de Ciências Experimentais e Tecnologias.....	7
4.2.7. Plano de Ação do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.....	7
4.2.8. Plano de Ação do Departamento do 1º ciclo.....	7
4.2.9. Plano de Ação do Departamento do Pré escolar .....	7
4.2.10. Plano de Ação do Departamento de Educação Especial .....	7
4.3. Projetos / Clubes / Atividades de Enriquecimento Curricular .....	8
4.3.1. Plano de Ação da Equipa dos Projetos e Clubes .....	8
4.3.2. Plano de Ação dos Projetos e Clubes.....	8
4.4. Bibliotecas Escolares.....	9
4.4.1 Plano de Ação das Bibliotecas.....	9
4.5. Serviço de Psicologia e Orientação .....	9
4.5.1 Plano de Ação do SPO .....	9
4.6. Equipa do PAPA.....	10
4.6.1. Plano de ação da equipa do PAPA .....	10
4.7. Formação Contínua – Pessoal Docente e Não Docente .....	10
4.7.1. Plano de Formação Interna - 2017/2019.....	10
5. Plano Anual de Atividades – 2017/2018.....	11
5.1. Atividades promovidas pelas várias equipas e estruturas do Agrupamento. ....	11
5.1.1. Departamentos .....	11
5.1.2. Projetos e Clubes .....	11
5.1.3. Bibliotecas.....	11
5.1.4. SPO.....	11
6. Parcerias.....	11
7. Orçamento para financiamento do PAA.....	12
7.1 Perspetiva de financiamento dos alunos subsidiados .....	13
8. Avaliação do Plano Anual de Atividades (PAA).....	13

## **Introdução**

O Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA) do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora tem como referência o Projeto Educativo, documento de planeamento que define os eixos, os objetivos e as metas do Agrupamento e articula o currículo nacional e as orientações curriculares com o contexto local.

O PAPA define, por sua vez, as formas de organização e de programação das atividades, procede à identificação dos recursos necessários, à sua execução e constitui-se como um instrumento fundamental de operacionalização do Projeto Educativo (PE), ligado à autonomia pedagógica e administrativa e à gestão financeira do Agrupamento.

Sintetiza, assim, todas as atividades formais e não formais do Agrupamento, indicando os processos de operacionalização das mesmas, as respetivas calendarizações, as parcerias envolvidas, os intervenientes, os recursos e os sistemas de auto e heteroavaliação adotados para o desenvolvimento eficiente e eficaz da *missão* do Agrupamento e para a construção da sua identidade.

Assim, pretende ser não só um documento de planeamento e operacionalização do trabalho letivo e não letivo, em traços gerais, mas também o reflexo da dinâmica dos estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento.

## **1. O Plano Anual e Plurianual de Atividades**

O PAPA reúne os planos de ação das várias estruturas do Agrupamento e as respetivas propostas de atividades, contextualizadas nos eixos, objetivos e metas definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

A equipa do Plano Anual de Atividades (PAA) apresenta anualmente uma proposta de tema para o PAA, em Conselho Pedagógico, ouvidos previamente os Departamentos e demais estruturas.<sup>1</sup>

Este documento surge organizado da seguinte forma: começa por apresentar os agentes do plano e as calendarizações das reuniões do Conselho Pedagógico, do Conselho de Diretores de Turma e dos Conselhos de Turma; seguidamente, surgem os planos de ação das equipas pedagógicas, dos Departamentos Curriculares, do PAA, dos Projetos e Clubes, das Bibliotecas Escolares, do Serviço de Psicologia e Orientação e da Formação do Pessoal Docente e não Docente. De seguida, são apresentadas as atividades planificadas para cada ano letivo, por cada uma das estruturas atrás mencionadas e, posteriormente, é apresentado o orçamento para financiamento do PAA. Por fim, é apresentado o sistema de avaliação do Plano Anual de Atividades.

No que toca ao PAA, pretende-se que seja um documento orientador das atividades a desenvolver ao longo de cada ano letivo que compõe o biénio, e simultaneamente um documento que espelhe o empenho do Agrupamento na construção da sua identidade e na promoção do sucesso educativo, pelo estímulo à inovação e à criatividade e pelo recurso a parcerias que facilitem a integração dos alunos na comunidade.

---

<sup>1</sup> O tema proposto para o ano letivo de 2017-2018 é *Saúde, ambiente e cidadania*.

## **2. Intervenientes**

Na execução deste PAPA participam os vários agentes da comunidade educativa (alunos, professores, técnicos operacionais, técnicos administrativos, pais/encarregados de educação) e as entidades locais que têm parcerias com o Agrupamento.

Os vários Departamentos asseguram a promoção de atividades que, de forma articulada com outras estruturas de orientação educativa, garantem o desenvolvimento dos planos de estudo e das componentes de âmbito local do currículo.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), através do apoio psicopedagógico a alunos, do aconselhamento aos professores, do apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar, da orientação escolar e profissional e do apoio a diferentes projetos para promoção do sucesso dos alunos, concorrem também para a execução do PAA.

O Departamento de Educação Especial cria condições para a adequação do processo educativo, promovendo a igualdade de oportunidades, preparando os jovens com necessidades educativas especiais para o prosseguimento de estudos e para a transição para a vida ativa, conforme o estabelecido no Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro.

As várias equipas pedagógicas dispõem também de um leque de atividades que, no âmbito da sua ação, asseguram o funcionamento das restantes estruturas e concorrem para a regulação e enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Para além destas, a equipa de projetos e clubes participa também no PAA, através da promoção de atividades de enriquecimento curricular.

A escola estabelece ainda a constituição de parcerias educativas potenciadoras de uma aprendizagem mais integrada, assente numa relação dinâmica com a comunidade, por forma a apresentar-se como uma instituição relevante para as dinâmicas sociais e educativas do concelho.

### **3. Calendarização das reuniões**

- **Lançamento do Ano Letivo 2017/2018**

(Ver quadro [1](#) em anexo)

- **Reuniões de Conselhos de Turma**

**Reuniões de conselhos de turma – início do ano letivo**

(Ver quadro [2](#) em anexo)

**Reuniões intercalares de conselho de turma e Reuniões de avaliação**

(Ver quadro [3](#) em anexo)

**Reuniões das disciplinas semestrais – 2.º período**

(Ver quadro [3](#) em anexo)

Nota: Na Escola Secundária André de Gouveia, as reuniões das disciplinas semestrais realizar-se-ão no dia 7 de fevereiro e dizem respeito apenas a três turmas.

- **Plano Anual de trabalho de Coordenação de Diretores de turma e Reuniões de Conselho de Diretores de Turma**

(Ver quadro [4A](#), [4B](#) e [4C](#) em anexo)

- **Reuniões de Conselho Pedagógico**

(Ver quadro [5](#) em anexo)

- **Reuniões de Conselho de Departamento**

Realizam-se uma semana após o Conselho Pedagógico com os delegados de área disciplinar, trimestralmente em plenário e sempre que necessário, exceto o Departamento de Educação Especial que reúne sempre em plenário.

## **4. Estruturas**

### **4.1. Direção e Equipas Pedagógicas**

Uma educação de qualidade é sustentada por um trabalho em equipa, através de uma gestão que prioriza um processo de excelência na e para a comunidade escolar. As organizações precisam, cada vez mais, de pessoas proativas, responsáveis e dinâmicas, com capacidade para resolver problemas e tomar decisões. Nessa perspetiva, foram constituídas equipas pedagógicas para a realização de um trabalho aprofundado, que possa responder às necessidades do processo de ensino e aprendizagem e dar cumprimento aos diferentes normativos legais e documentos estruturantes da vida do Agrupamento.

#### **4.1.1. Plano de Intervenção do Agrupamento**

(ver quadro [6](#) em anexo)

#### **4.1.2. Constituição das Equipas Pedagógicas - 2017/2018**

(Ver quadro [7A](#) em anexo)

#### **4.1.3. Plano de Ação das Equipas Pedagógicas**

(Ver quadro [7B](#) em anexo)

## **4.2. Departamentos (2017/2018)**

### **4.2.1.Plano de Ação do Departamento de Línguas**

(Ver quadro [8A](#) em anexo)

### **4.2.2.Plano de Ação do Departamento de Expressões**

(Ver quadro [8B](#) em anexo)

### **4.2.3.Plano de Ação do Departamento de Matemática**

(Ver quadro [8C](#) em anexo)

### **4.2.4.Plano de Ação do Departamento de Português**

(Ver quadro [8D](#) em anexo)

### **4.2.5.Plano de Ação do Departamento de Educação Física ( e calendarização das reuniões)**

(Ver quadro [8E](#) em anexo)

### **4.2.6.Plano de Ação do Departamento de Ciências Experimentais e Tecnologias**

(Ver quadro [8F](#) em anexo)

### **4.2.7.Plano de Ação do Departamento de Ciências Sociais e Humanas ( e calendarização das reuniões)**

(Ver quadro [8G](#) em anexo)

### **4.2.8.Plano de Ação do Departamento do 1º ciclo**

(Ver quadro [8H](#) em anexo)

### **4.2.9.Plano de Ação do Departamento do Pré escolar**

(Ver quadro [8I](#) em anexo)

### **4.2.10.Plano de Ação do Departamento de Educação Especial**

(Ver quadro [8J](#) em anexo)



### **4.3. Projetos / Clubes / Atividades de Enriquecimento Curricular**

A promoção de atividades de enriquecimento curricular ou outras atividades extracurriculares, traduzidas, por exemplo, na aquisição de competências desportivas, musicais, de língua materna e de línguas estrangeiras, de informática, entre outras, é hoje entendida como um importante fator de desenvolvimento das crianças e jovens.

O contributo destas atividades, para além da promoção do sucesso escolar, pelo reforço das referidas competências, concorre ainda para a formação integral do indivíduo, proporcionando aos alunos experiências que favorecem o seu desenvolvimento sócio-afetivo, o reforço de sentimentos de autoconfiança e autoestima, bem como o reconhecimento pelo valor social do trabalho ou a promoção do sentido de entreatajuda e cooperação.

A própria necessidade de consolidar a dinâmica dos agrupamentos de escolas, tirando pleno partido da possibilidade de gestão flexível dos recursos humanos e das infraestruturas disponíveis, conduziu ao aparecimento das atividades de enriquecimento curricular que procuram melhorar as condições de integração dos alunos e favorecer o seu sucesso escolar.

#### **4.3.1. Plano de Ação da Equipa dos Projetos e Clubes**

(Ver quadro [9A](#) em anexo)

#### **4.3.2. Plano de Ação dos Projetos e Clubes**

(Ver quadro [9B](#) em anexo)

#### **4.4. Bibliotecas Escolares**

As bibliotecas escolares afirmam-se como um importante pólo na promoção das literacias da informação e dos media, no apoio ao currículo e à formação, na dinamização de projetos e atividades complementares das aprendizagens e no desenvolvimento do trabalho colaborativo, assente no estabelecimento de parcerias com entidades exteriores à escola.

##### **4.4.1 Plano de Ação das Bibliotecas**

(Ver quadro [9C](#) em anexo)

#### **4.5. Serviço de Psicologia e Orientação**

O Serviço de Psicologia e Orientação constitui-se como um serviço especializado de apoio educativo integrado na rede escolar. Tem como objetivo desenvolver a sua atividade, dentro das suas atribuições e competências, acompanhando os alunos, individualmente ou em grupo, ao longo do seu processo educativo. As três grandes áreas de intervenção são o *apoio psicopedagógico a alunos e professores*, o *apoio ao sistema de relações da comunidade escolar* e no 3º ciclo do ensino básico e secundário, a *orientação escolar e profissional*. Para desenvolver a sua ação, articula com outras estruturas de orientação educativa e com outros serviços: Educação Especial, Centros de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, entre outros.

##### **4.5.1 Plano de Ação do SPO**

(Ver quadro [9D](#) em anexo)

#### **4.6. Equipa do PAPA**

A equipa do PAA, responsável pela elaboração do documento do PAPA/PAA, possui uma visão integrada das atividades propostas pelas escolas do Agrupamento, o que lhe permite racionalizar e adequar as mesmas aos recursos existentes e ao calendário escolar.

Por outro lado, a equipa procede à monitorização da execução do Plano, identifica desvios e propõe ajustamentos que garantam o cumprimento integral das atividades planificadas, de forma equilibrada, ao longo de cada período letivo.

Por fim, procede à avaliação trimestral do Plano, através da apresentação do respetivo relatório de atividades.

##### **4.6.1.Plano de ação da equipa do PAPA**

(Ver quadro [10](#) em anexo)

#### **4.7. Formação Contínua – Pessoal Docente e Não Docente**

Tendo em conta as necessidades/interesses de formação manifestados pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento, foi elaborado um plano de formação aplicável ao biénio 2017-2019, o qual inclui as propostas de oferta formativa do Centro de Formação de Associação de Escolas Beatriz Serpa Branco para o presente ano letivo, com base na legislação em vigor referente à formação de pessoal docente e não docente.

##### **4.7.1.Plano de Formação Interna - 2017/2019**

(Ver quadro [11](#) em anexo)

## **5. Plano Anual de Atividades – 2017/2018**

No início do ano letivo são lançadas na plataforma da escola as planificações das atividades relativas ao ano em curso, tendo por base o tema do PAA previamente definido, bem como os eixos, objetivos e metas a alcançar.

### **5.1. Atividades promovidas pelas várias equipas e estruturas do Agrupamento.**

#### **5.1.1. Departamentos**

(Ver quadro [12A](#) em anexo)

#### **5.1.2. Projetos e Clubes**

(Ver quadro [12B](#) em anexo)

#### **5.1.3. Bibliotecas**

(Ver quadro [12C](#) em anexo)

#### **5.1.4. SPO**

(Ver quadro [12D](#) em anexo)

## **6. Parcerias**

Considerando a importância de que se reveste a abertura da escola à comunidade, e tendo por base as metas do Projeto Educativo do nosso Agrupamento, tem sido encarado como uma prioridade o estímulo ao desenvolvimento de parcerias com entidades locais.

Nesta perspetiva, prevê-se a continuidade do trabalho colaborativo com instituições como a Câmara Municipal, a DGESTE, as Juntas de Freguesia, o Centro de Saúde, o Centro Dramático de Évora, a Biblioteca Pública, a PSP, o Conservatório Regional de Évora (Eborae Música), a Universidade de Évora, a Caixa Geral de Depósitos, empresas locais, Centros de Formação, a SUÃO (Associação para o Desenvolvimento Comunitário), APPACDM, APCE, CERCI, entre outras.

## **7. Orçamento para financiamento do PAA**

O PAA é financiado por algumas verbas provenientes do orçamento privativo do agrupamento, provenientes de alugueres de instalações, de donativos de empresas, da autarquia (pré-escolar e 1.º ciclo), lucros dos bares das escolas, projetos, e ainda das verbas pagas pelos encarregados de educação no que concerne às visitas de estudo de todos os níveis e ciclos de ensino.

Em relação à Rede de Bibliotecas Escolares, são-nos ainda atribuídas verbas, as quais se destinam à aquisição de equipamento, mobiliário e fundo documental (livros, CD, DVD...), conforme o inventário de necessidades.

Através do Quadro de Financiamento dos Fundos Comunitários/Candidaturas dos Cursos Profissionais, somos financiados quer para o desenvolvimento da componente pedagógica, quer para o desenvolvimento da componente prática, bem como para os estágios em contexto de trabalho, alojamento, alimentação, deslocações dos alunos e visitas de estudo. Com as candidaturas a projetos, auferimos verbas para o desenvolvimento de projetos próprios, visitas ao estrangeiro para aquisição de novos saberes e conhecimento de novas realidades.

Do Orçamento de Estado, contamos com receitas manifestamente insuficientes para a manutenção e conservação da escola sede e da EBCV, e para fazer face a outras situações que, ao longo do ano letivo, possam vir a projetar-se.

A autarquia, no âmbito do desenvolvimento das suas competências, é responsável pelas obras de maior vulto na escola EBCV e pela totalidade das intervenções no pré-escolar e no 1.º ciclo. Estes financiamentos e contributos são importantes para um Agrupamento que se quer cada vez com maior sucesso escolar, cultural e social.

De referir igualmente o financiamento oriundo das verbas do Desporto Escolar que permite o desenvolvimento da prática desportiva no nosso Agrupamento, envolvendo cerca de duzentos e oitenta alunos, e treze núcleos distintos.

### **7.1 Perspetiva de financiamento dos alunos subsidiados**

Alguns dos alunos subsidiados, mediante comprovação das necessidades, podem obter complementos de refeição.

Não havendo verba para as atividades de complemento curricular, serão as famílias dos alunos a assegurar-las, com os seus próprios recursos.

(Ver quadro [13](#) em anexo)

### **8. Avaliação do Plano Anual de Atividades (PAA)**

O PAA, implicando os diferentes agentes educativos, e numa assunção de responsabilidades partilhadas, deverá assumir-se como um processo, necessariamente regulado por mecanismos, que permitam a sua sistemática avaliação, numa perspetiva de maximização dos recursos e melhoria contínua.

A avaliação do PAA terá sempre como ponto de partida a verificação do cumprimento dos eixos, objetivos e metas contemplados no Projeto Educativo e definidos como prioritários na elaboração do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

À equipa coordenadora caberá a elaboração, o acompanhamento e a avaliação do PAA, designadamente a apresentação de relatórios trimestrais e anuais, elaborados em articulação com o órgão de direção, os quais serão apreciados pelo Conselho Pedagógico e sujeitos a aprovação no Conselho Geral.

#### **• Indicadores de medida para a avaliação do Plano Anual de Atividades**

##### **a. Atividades concretizadas e avaliadas**

Total de Atividades	Parcerias		Cumprimento dos objetivos			Eixos (*)		
	Com	Sem	Total	Parcial	Não atingiu	1	2	3

(\*)

**Eixo 1 - Sucesso educativo**

**Eixo 2 - Criatividade/ Inovação**

**Eixo 3 - Construção da identidade**

**b. Atividades não concretizadas**

Total de atividades	Por motivos internos da escola	Por motivos externos à escola

**c. Atividades não avaliadas**

Total de Atividades